

## Controle químico de *Paspalum maritimum* (Gengibre) na cultura de cana-de-açúcar

L. Alves (\*)

J. C. Aguiar (\*)

G. J. Silva (\*)

Com o objetivo de obter informações sobre o comportamento de misturas herbicidas: (1) Asulam + Toxynil + 2,4-D-3,6 + 0,15 + 0,9 kg ma/ha, (2) Asulam + Ametrin -3,2 + 1,2 kg ma/ha, (3) Asulam + Diuron-3,2 + 0,8 kg ma/ha, (4) Ametrin + Dalapon + 2,4-D-1,6 + 1,7 + 1,4 kg ma/ha, (5) Ametrin + MSMA-1,6 + 1,42 kg Ma/ha, sobre *Paspalum maritimum*, instalamos um experimento a 21/10/77 na Usina Central Barreiros-PE sobre cana plantada a 13/08/77 em espaçamento de 1,40 m.

O delineamento estatístico utilizado foi de blocos ao acaso com 4 repetições, parcela elementar de 48 m<sup>2</sup> (6 m x 8 m).

A infestação de ervas no experimento era composta de: 80% *Paspalum maritimum*, 5% *Digitaria sanguinalis*, 5% *Trichacne insularis*, 5% *Dactyloctenium aegyptium* e 5% outras.

Os herbicidas foram aplicados em após emergência, quando a cultura apresentava 50 cm e ervas 15 cm de altura, com pulverizador de pressão constante 40 psi munido de bico TK3 pulverizando-se 500 litros de calda herbicida por hectare.

Os tratamentos 1, 2 e 3 foram superiores ao 4 no controle de *Paspalum maritimum*, entretanto no controle de *Digitaria horizontalis* e *Trichacne insulares* os tratamentos 1, 2, 3 e 5 foram superiores ao tratamento 4. Nenhuma das misturas utilizadas foi suficiente para controlar *Dactyloctenium aegyptium*.

No controle geral Asulam + Toxynil + 2,4-D, Asulam + Diuron, Asulam + Ametrin e Ametrin + MSMA foram superiores a Ametrin + Dalapon + 2,4-D.

(\*) Pesquisa e Desenvolvimento da Rhodia S/A  
Paulínia - SP

Dos produtos estudados Ametrim + MSMA foi o que mais fitotoxicidade causou a cultura da cana-de-açúcar, apresentando queimaduras nas folhas e menor produção.

Quanto à produção os tratamentos 1, 2 e 3 diferiram estatisticamente dos tratamentos 4 e 5 que por sua vez diferiram da testemunha ao nível de 5% de probabilidade.